

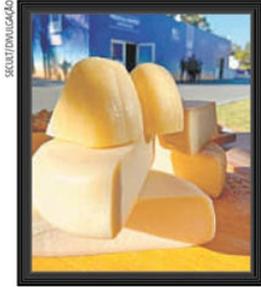


NOSSA HISTÓRIA, NOSSO PATRIMÔNIO

GUSTAVO WERNECK

>>> gustavojwerneck@gmail.com

GLADYSTON RODRIGUES / EM/DA PRESS - 1/12/2022



O QUEIJO MINAS ARTESANAL PODE CONQUISTAR COM SEUS MODOS DE PRODUÇÃO LUGAR NA GALERIA DA UNESCO QUE DESTACA BENS MINEIROS, A EXEMPLO DO CONJUNTO DA PAMPULHA

Minas tem belos títulos mundiais. E quer um inédito

Hora de torcer, com muito gosto, para nosso queijo ganhar mais visibilidade internacional, conquistar paladares mundo afora e fortalecer a economia de um setor que é a própria tradição de Minas Gerais. Na quarta-feira (4/12), o produto poderá ganhar o reconhecimento da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e Cultura (Unesco), durante a 19ª Sessão do Comitê Intergovernamental para a Salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial. A candidatura na categoria de Patrimônio Cultural Imaterial se refere aos "Modos de Fazer o Queijo Minas Artesanal". O que seria um título inédito no país na área da cultura alimentar.

Caso conquiste o título de Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade, o queijo estará em excelentes companhias. No âmbito do patrimônio cultural, ambiental, documental e gastronômico, Minas já tem muitos títulos, registros, inscrições e, claro, reconhecimento em nível internacional.

Importante destacar que dois importantes arquivos incluídos como Memória do Mundo pela Unesco não ficam em Minas - o referente ao escritor João Guimarães Rosa (1908-1967), mineiro de Cordisburgo, se encontra na Universidade de São Paulo (USP), enquanto o Acervo Inconfidência Mineira (1799-1789) está no Arquivo Nacional, no Rio de Janeiro.

A coluna Nossa História, Nosso Patrimônio mostra, então, quais são as merecidas honrarias, em vários campos. Para começar a lista, está Ouro Preto, ex-capital do estado e primeira cidade brasileira destacada como Patrimônio Mundial, onde fica a Igreja São Francisco de Assis, uma das Sete Maravilhas de Origem Portuguesa no mundo. Confira a lista:

PATRIMÔNIO MUNDIAL

- 1) Ouro Preto, na Região Central - Tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) em 1938, a ex-Vila Rica, atual Ouro Preto, recebeu o título como Cidade Histórica, em 1980.
- 2) Santuário Bom Jesus de Matosinhos, em Congonhas, na Região Central - Em 1985, o conjunto com as obras de Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho (1738-1814) se destacou como

DESTAQUE INTERNACIONAL

Se conquistar a chancela da Unesco, nesta quarta-feira (4/12), o modo de fazer o queijo artesanal entrará para a galeria de grandes destaques internacionais do estado. Desta vez, será o primeiro no país na área da cultura alimentar

monumento cultural.

- 3) Diamantina, no Vale do Jequitinhonha - O título conquistado pela cidade completa 25 anos neste mês e serviu para alavancar o turismo, atrair mais visitantes e abrir novas frentes de negócios.
- 4) Pampulha, em Belo Horizonte - Conjunto Moderno projetado pelo arquiteto Oscar Niemeyer (1907-2012), à beira do espelho d'água, foi agraciado, em 2016 com o título também de Paisagem Cultural.

RESERVA DA BIOSFERA DO ESPINHAÇO

- 5) Nessa categoria criada pela Unesco se encontram tesouros da biodiversidade e patrimônios históricos ao longo da Estrada Real (Caminho dos Diamantes). No território mineiro da Serra do Espinhaço, reconhecido em 2005, se destacam as serras da Piedade, de Ouro Branco, do Cipó e do Caraça, na Região Central.

PATRIMÔNIO AGRÍCOLA MUNDIAL

- 6) Em março de 2020, a cultura das sempre-vivas em Diamantina (Vale do Jequitinhonha) e entorno recebeu o selo conferido pela Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) como integrante do programa Sistemas Importantes do Patrimônio Agrícola Mundial (Sipam). Foi a primeira experiência com tal destaque no Brasil e a quarta na América Latina, contemplando famílias apanhadoras de sempre-vivas.

GEOPARQUE

- 7) Em março deste ano, a Unesco valorizou o patrimônio cultural, arqueológico, paleontológico, pecuário e espiritual de Uberaba, na Região do Triângulo, conferindo a ele o título de Geoparque "Terra de Gigantes". A iniciativa teve como suporte três atributos de representatividade internacional: a terra dos dinossauros no Brasil, a capital mundial do Zebu e o local onde Chico Xavier (1910-2002) se revelou ao espiritismo mundial.
- 8) Em outubro de 2019, foi a vez de Belo Horizonte receber o título de Cidade Criativa da Gastronomia. O registro consolidou a importância da cultura gastronômica da capital, que une tradição e inovação. Ao integrar a Rede de Cidades Criativas da Unesco, BH estabeleceu conexão com mais de 350 cidades do mundo.

PROGRAMA MEMÓRIA DO MUNDO (PATRIMÔNIO DOCUMENTAL DA HUMANIDADE)

- 9) 2012 - Documentação da Câmara Municipal de Ouro Preto, sob guarda do Arquivo Público Mineiro, em BH.
- 10) 2014 - Coleção Francisco Curt Lange, com documentação sob guarda do Museu da Inconfidência, em Ouro Preto.
- 11) 2015 - Acervo da Comissão Construtora de Nova Capital Belo Horizonte (1892-1903). Documentação sob guarda do Arquivo Público da Cidade de Belo Horizonte, Museu Histórico Abílio Barreto e Arquivo Público Mineiro, na capital.
- 12) 2015 - Processos judiciais trabalhistas: Doenças ocupacionais na mineração de Minas Gerais - Dissídios individuais e coletivos (1941-2005). Documentação sob guarda do Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região.
- 13) 2016 - Coleção de obras raras da Biblioteca Mineiriana do Instituto Cultural Amílcar Martins, em BH.
- 14) 2017 - Testamento do senhor Martim Afonso de Souza e de sua mulher, dona Ana Pimentel, sob guarda da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).
- 15) 2018 - Inventário post-mortem do Cartório do Primeiro Ofício de Mariana (1713-1920), sob guarda do Arquivo Histórico da Casa Setecentista de Mariana.
- 16) 2018 - Livro de inventários da Catedral de Mariana (1749-1904), sob guarda do Arquivo Eclesiástico Dom Oscar de Oliveira, em Mariana.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Gerais Pagina: 42